

BC limita os empréstimos e arrendamentos

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O Banco Central limitou em 39% o teto de expansão acumulada dos empréstimos bancários e das operações de arrendamento mercantil, a favor do setor público, no período maio a outubro. Como a correção monetária no período alcançou 49,7%, os bancos deverão efetuar cortes reais nas aplicações junto ao setor público.

Ontem, o secretário-geral do Planejamento, José Flávio Pécora, o chefe da assessoria econômica do Ministério da Fazenda, Edésio Fernandes Ferreira, e o diretor da área bancária do Banco Central, Luiz Silveira Miranda, debateram com os dirigentes dos bancos estaduais as restrições aos empréstimos ao governo.

Pécora advertiu os bancos que, em hipótese alguma, poderá haver expansão dos empréstimos ao setor público acima do limite estabelecido pelo Banco Central. Os bancos só poderão registrar excessos decorrentes exclusivamente da incorporação de juros e da correção monetária ou cambial.